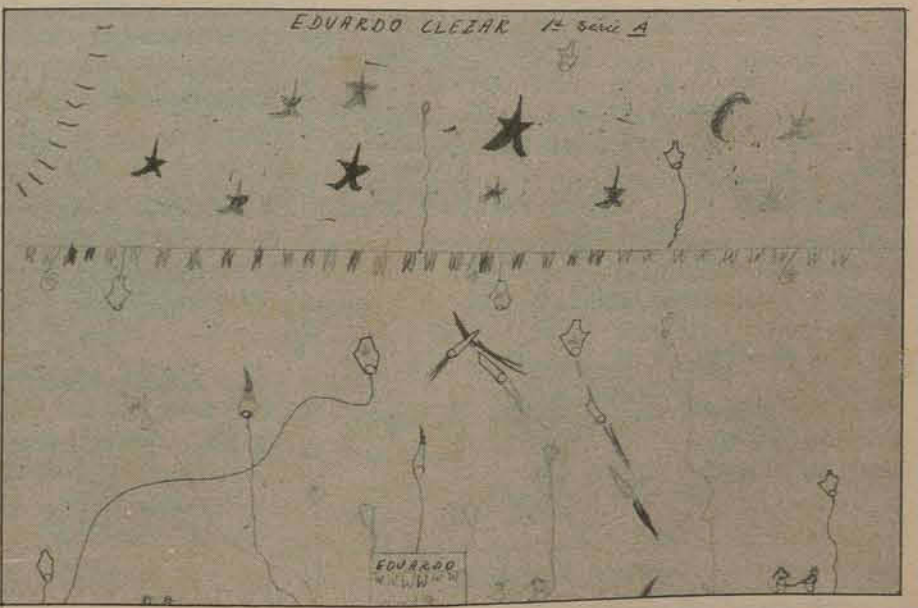
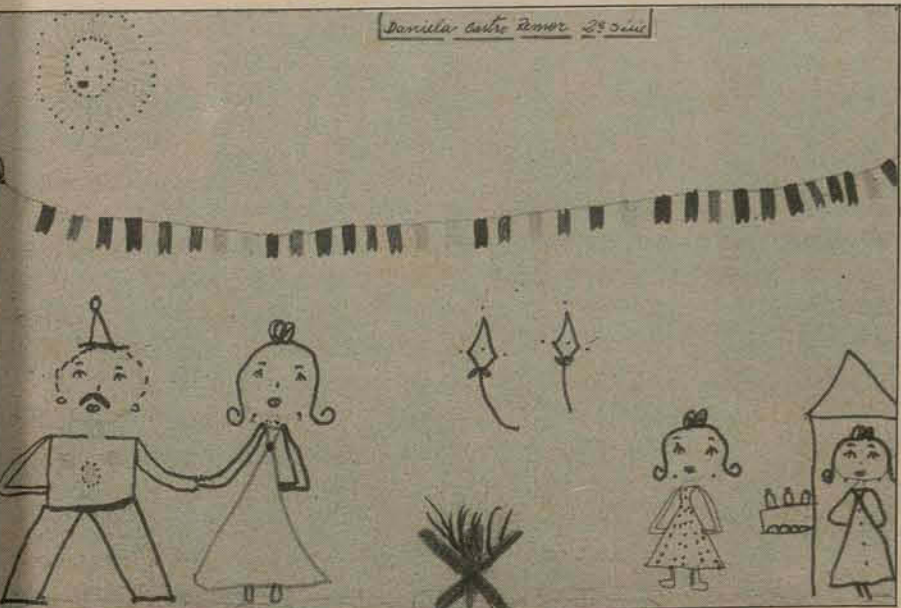
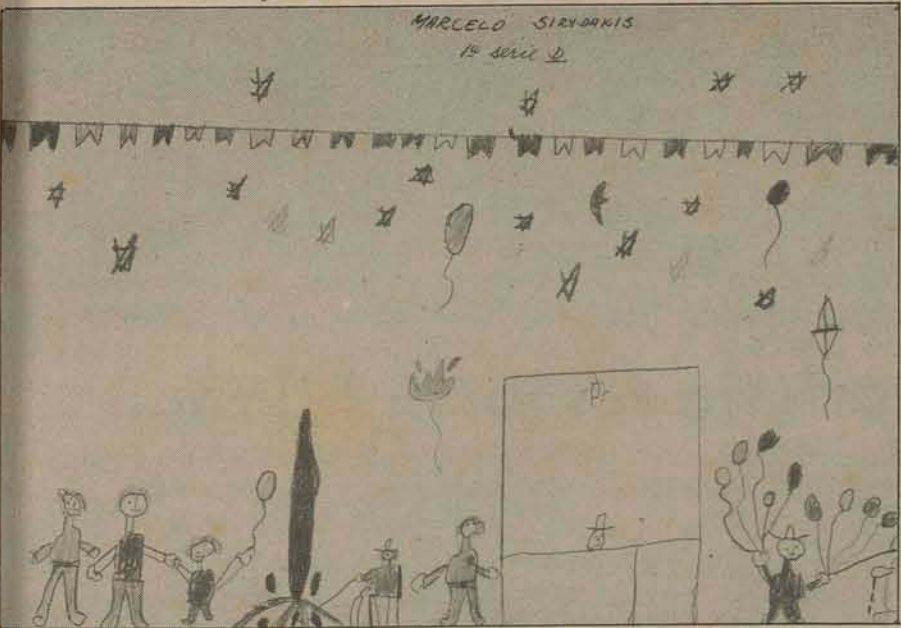
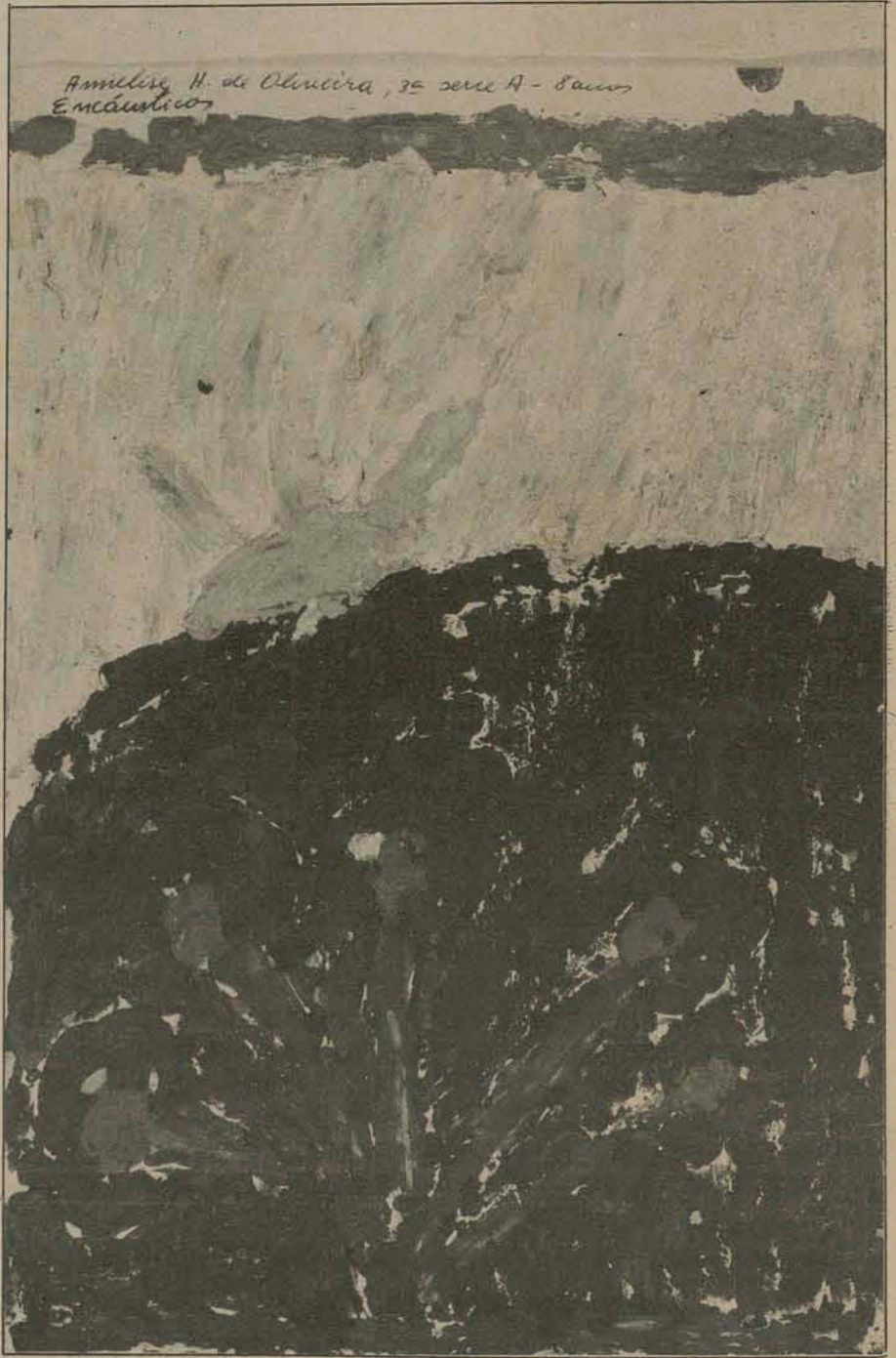


# O Amigão

Órgão da Associação de Pais e Professores do Curso Elementar Menino Jesus

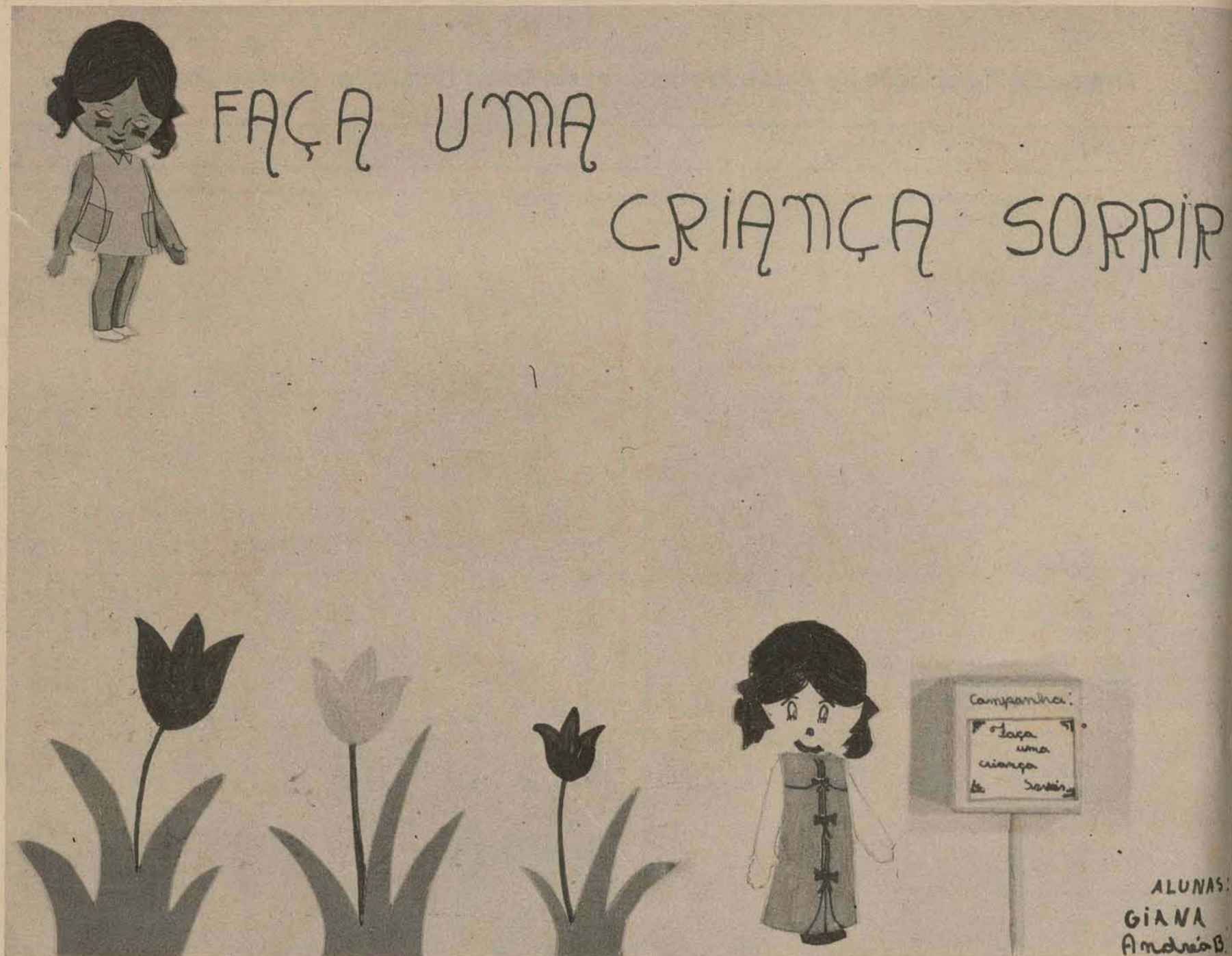
No. 6

Junho /1975





# Trabalhos dos alunos



## Crianças da Primeira Eucaristia também falam...

### Alguns depoimentos

Antes eu nunca ia a missa - agora eu vou.  
Antes eu não sabia nada sobre a vida de Deus - agora eu sei.  
Eu não tinha muita fé em Deus - agora tenho.  
"Deus obrigado por permitir que eu faça a Primeira Eucaristia".

Guilherme Luiz P. Taulois de Andrade

\*\*\*

Eu gosto da Primeira Eucaristia porque se aprende muitas coisas.  
Também é na Primeira Eucaristia que Jesus por meio da Hóstia irá entrar no meu coração. Quando eu entrei na Primeira Eucaristia eu mudei muito; antes eu era incompreensível agora sou um pouco mais compreensível. Enfim a Primeira Eucaristia é uma maravilha que todos devem fazer.

-Rodrigo de Carvalho

\*\*\*

Eu gosto muito da professora de eucaristia porque ela

explica muito bem é boa e o nome dela é Lina.  
Depois que eu vim para a Primeira Eucaristia eu melhorei porque agora eu não brigo com o meu irmão, gosto de rezar e obedeco a minha mãe.

Maurício Mafra

\*\*\*

Antes eu não rezava agora rezo.  
Antes eu brigava agora não brigo mais.  
Antes eu não tinha eucaristia agora tenho.  
Antes eu era malcriado agora não sou mais.  
Antes desobedecia as professoras agora não desobedeço mais.

Maurício Senna Capela

\*\*\*

Antes eu não lembrava muito de ir a missa. Eu não estou mais puxando briga e estou obedecendo mais os velhos e amando os outros.  
Aprendi a história de Deus.

Fabício Martorano

\*\*\*

Minha catequista chama-se Helena Maria. Ela é muito boa! E eu estou com vontade de fazer a Primeira Eucaristia. Minhas aulas de Eucaristia é numa sala ao lado da Igreja São Sebastião.  
Nossa catequista passa deveres para casa e já fez uma entrevista conosco, gostei muito.

Graziela Garcia Dias

\*\*\*

Eu mudei muito em casa e estou indo a missa todos os domingos. Estou sendo muito obediente em todos os lugares. Gosto da minha catequista que é a Norma.

Maria Aparecida Araújo

\*\*\*

A Eucaristia é uma aula em que aprendemos tudo sobre a vida de Deus. A aula é animada conhecemos coisas sobre o mundo e os homens.  
Nós temos um caderno bom que explica tudo e podemos escrever e pintar.  
Nossa professora falou que Deus é o Salvador. Aprendi muitas coisas boas e úteis. Estou gostando bastante das aulas de Eucaristia.

Cristine Vaz Teixeira

\*\*\*

Eu achei a Eucaristia muito boa, pois ainda nem sabia o que era doação. Logo que tive as primeiras aulas mudei muito e nem consigo explicar como, mas acho que alguma coisa de bom ela nos trouxe. Consegui algum ensinamento, mas acho que mesmo assim, algum dia deverei conseguir diante de Deus.

Gilberto Vaz Teixeira

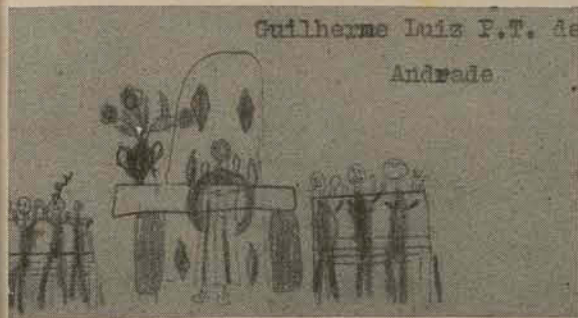
\*\*\*

Quando entrei na doutrina eu não ia a missa, agora que estou aprendendo sobre Deus, nós falamos tanto de tudo o que ele nos deu e eu vou a missa para agradecer por tudo que recebi.

Nerval Luiz Friedrich Junior



## Primeira Eucaristia



A preparação para a Primeira Eucaristia está se processando de uma maneira bastante dinâmica.

Já tivemos duas reuniões com os pais; uma com a própria catequista e outra com o Dr. Hélio e Branca Freitas.

Agradecemos a presença de todos os pais, que demonstraram bastante participação na preparação de seus filhos e isto nos deixa muito animadas.

As catequistas são em número de seis: Helena Maria Capella; Norma Barbato Couto; Vera Fialho Lemos; Valdilina S. da Luz (Lina); Regina Campos Damerau; e Lourdes Campos Elias.

**Fator muito importante:** são mães de alunos, de ex-alunos e amigas do nosso colégio.

O depoimento destas catequistas é este: que crianças animadas! E como se nota o esforço pois querem melhorar no seu comportamento tanto em casa como na escola. Continuem assim...

A preparação está sendo feita duas vezes por semana. O curso está dividido em quatro etapas. Em julho eliminarão duas, sendo que em agosto recomeçaremos na terceira etapa.

Agradeço todo o esforço e toda a dedicação que as catequistas têm demonstrado e continuam demonstrando.

Ir. Ângela  
Coordenadora

## As plantas

As plantas nascem das sementes que botamos na terra. E para que elas cresçam precisam de: água, luz, ar e terra fofa. Todas as plantas tem clorofila menos o cogumelo que não possui clorofila.

A clorofila é o que dá a cor verde às plantas. Sem ar e água a clorofila morre e a planta perde a cor.

Fizemos uma experiência com feijão. Plantamos um na terra e um num algodão molhado. O feijão que foi plantado na terra crescerá forte e bonito e o que foi plantado no algodão crescerá, mas quando estiver a um palmo de altura, morrerá.

Isto acontecerá porque não tem alimentação no algodão.

Rodrigo Boabaid  
2a. Série "A"

## A Ponte

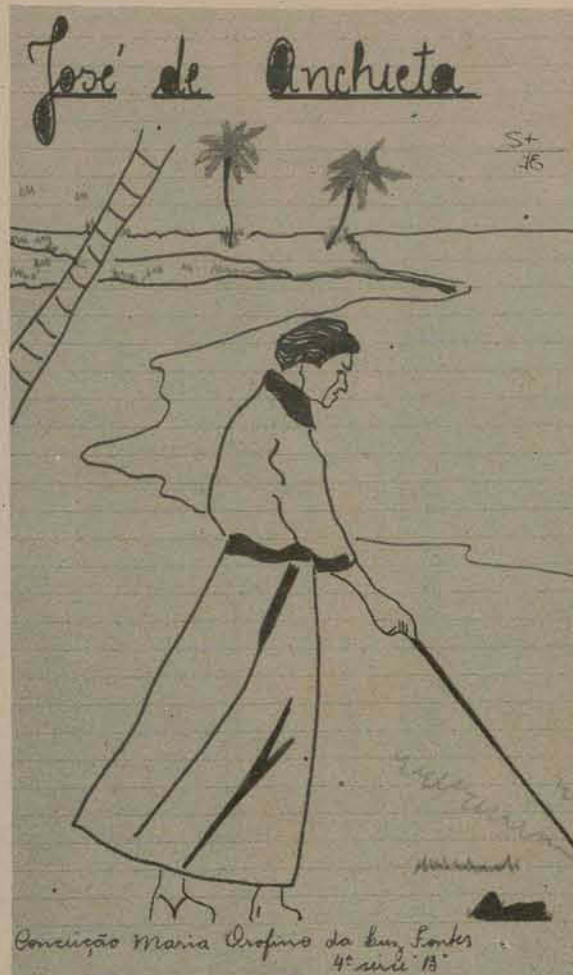
Já faz muito tempo, que ela foi construída. A nossa ponte HERCÍLIO LUZ. Quando a cidade ainda era pouco movimentada, ela sozinha nos servia. Mas o tempo foi passando e a cidade crescendo.

Era horrível passar na ponte no horário das 12:00 horas e 18:00 horas pois as filas eram intermináveis.

Então surge alguém, com a idéia de fazer uma nova ponte.

Certo dia, ao nos acordarmos, deparamos com a bela ponte COLOMBO SALLES, acabando com as filas da velha ponte.

Ana Lúcia S. Oliveira  
3a. Série "C"



## Padre José de Anchieta

Nascido na ilha de Ienerife, estudou em Coimbra, onde professou na Companhia de Jesus. Caindo-lhe uma escada nas costas, ficou-lhe um defeito físico. Por isso os superiores, condoídos da sorte do pobre noviço mandam-no a nova terra, com um grupo de Jesuítas, esperançosos de que os novos ares lhe fizessem bem.

Manuel de Nóbrega, tendo fundado o colégio de São Paulo, confiou-lhe a cadeira de latim. Assim, passou a ensinar aos filhos dos colonos.

Dos seus 63 anos de vida, passou Anchieta 44 anos no Brasil, servindo-o com devoção apostólica.

Cesar Augusto P. Oliveira  
4a. Série "B"

## Padre Manoel da Nóbrega

Foi um dos mais nobres missionários que o mundo já conheceu.

Nasceu em Portugal e lá se diplomou em direito, tomando depois o hábito da Companhia de Jesus.

Humilde e generoso, veio para o Brasil na companhia d Tomé de Sousa, nosso primeiro governador Geral, demonstrando, desde o início todo o seu zelo pelas almas a seu cargo.

Ao mesmo tempo que catequizava o indígena, Nóbrega moralizava os colonos e promovia relações amistosas que se constituíssem as primeiras famílias coloniais, das quais nasceram os brasileiros.

Na sua faina realizadora, Nóbrega ajudou a fundar três grandes cidades: Salvador, Rio de Janeiro, São Paulo e Piratininga. Juntamente com José de Anchieta, outro notável Jesuíta de São Paulo impediu o desenvolvimento da Grande revolta indígena conhecida como a confederação dos Iamaiois.

Cesar Augusto P. Oliveira  
4a. Série "B"

## O que diz o lapis para o caderno

Vocês sabem o que o lápis e o caderno falam?

Não? Não sabem?

Então vão saber!

Toda vez que o menino pega o lápis e começa a escrever, o lápis diz assim.

— Seu caderno, você é como eu, que o menino não me aponta, fica me mordendo, tira a minha casca toda e me deixa como um pinto despenado.

O caderno responde — Sou sim!

— Sou pior.

— Ele arranca minha capa, me risca todo, faz uma letra feia e ainda mostra para os amigos dele.

— Que vergonha que eu fico, eles acham graça, rabiscado como eu estou, todo rasgado.

— Meu desejo era ir para um menino cuidadoso, caprichoso.

— A vida é assim, cheia de surpresas más e boas, responde o lápis.

E assim, terminou o diálogo dos dois infelizes.

Marcelo Uriarte  
4a. Série "B"

## O ratinho sabido

Era uma vez um ratinho que sabia tudo porque quando as crianças entravam na aula ele sempre ia atrás. Sábado e domingo ele ia descansar no buraco dele.

Um dia, depois de ter ido à aula, encontrou seis amigos que ele estimava muito. Um deles era Nico, outro Champinha, outro Ielê, outro Ligeirinho, outro Saci e o outro Vagoroso. E o Iqui-Iqui disse assim.

— Vocês querem passar uns dias lá em casa?

— Queremos.

Iqui-Iqui levou um susto tão grande que até deu um pulo mas disse assim:

— Mas só se vocês forem comigo à escola todos os dias.

E eles responderam:

— Vamos, sim, Iqui-Iqui.

Iqui-Iqui ficou tão alegre que até deu um beijo em cada um.

No outro dia, Iqui-Iqui levantou bem cedo para ir à aula. E chamou seus amigos. Mas eles eram tão dorminhocos que Iqui-Iqui teve de ir sozinho. E de tão nervoso que Iqui-Iqui estava, ele deu um grito na aula que todos foram ver o que era. Era o Iqui-Iqui. Eles enxotaram Iqui-Iqui e nunca mais foi à aula.

Mara Adriana Nunes  
3a. Série "D"

## A menina traíçoira

Era uma vez uma menina que chamava-se Maria. Ela tinha um irmão que chamava-se Marcos. A menina ganhava muitos gatinhos.

Ela pegava todos os gatinhos, e dormia com eles.

Um dia Marcos perguntou

— Onde estão os meus gatinhos?

Maria respondeu: — Eu não sei. O menino chorou muito, quando acordou-se disse a mamãe: — Maria está escondendo os meus gatinhos. Mamãe disse: — Maria venha cá. Maria respondeu: — Não vou.

Papai chegou muito feliz, trazendo muitos presentes. Marcos ganhou um presente e disse: — Que presente lindo!

Mamãe disse: — Maria agora você vai parar de ser traíçoira.

E assim Maria e Marcos foram bons irmãos.  
Adriana Fernande  
3a. Série "A"



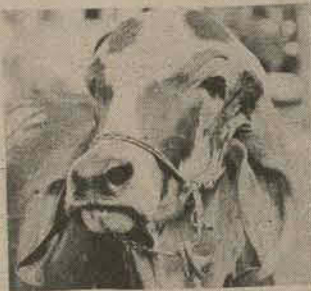
Árvore Cláudia Gonzaga - 1ª série "C"



Macaco



Gato



Bezerro

Ad  
Ad  
De

AS PLANTAS SÃO ÚTEIS



TRIGO



na alimentação



no vestuário



na construção



medicina



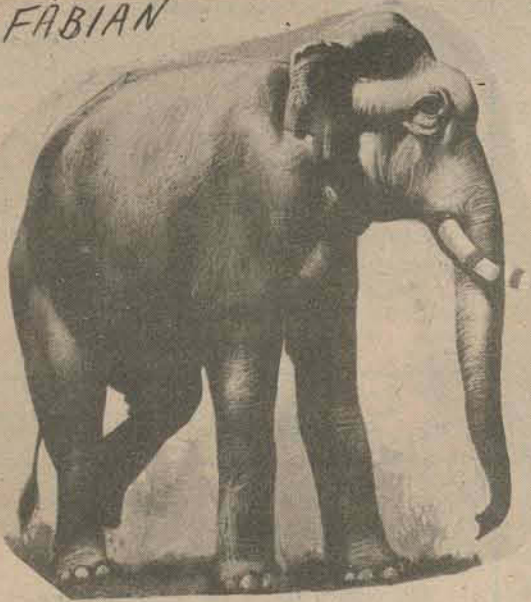
na ornamentação

A planta é usada para fazer a madeira

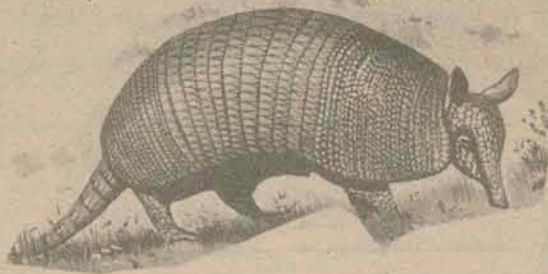
Silvana Koo

2ª série C

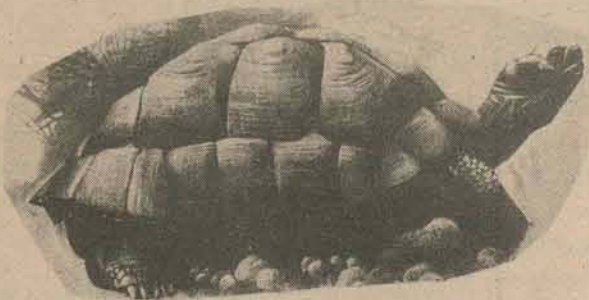
FABIAN



O elefante é um animal das selvas



O tatu mora na toca



A tartaruga anda devagar



A onça é pontada

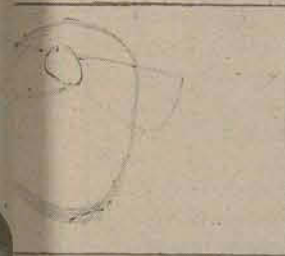


varino - 5 anos 3º Bimestre

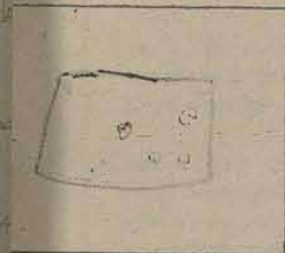
arape



ovo



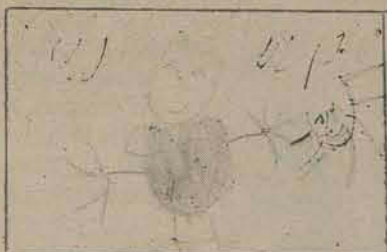
dado



uva



ovo



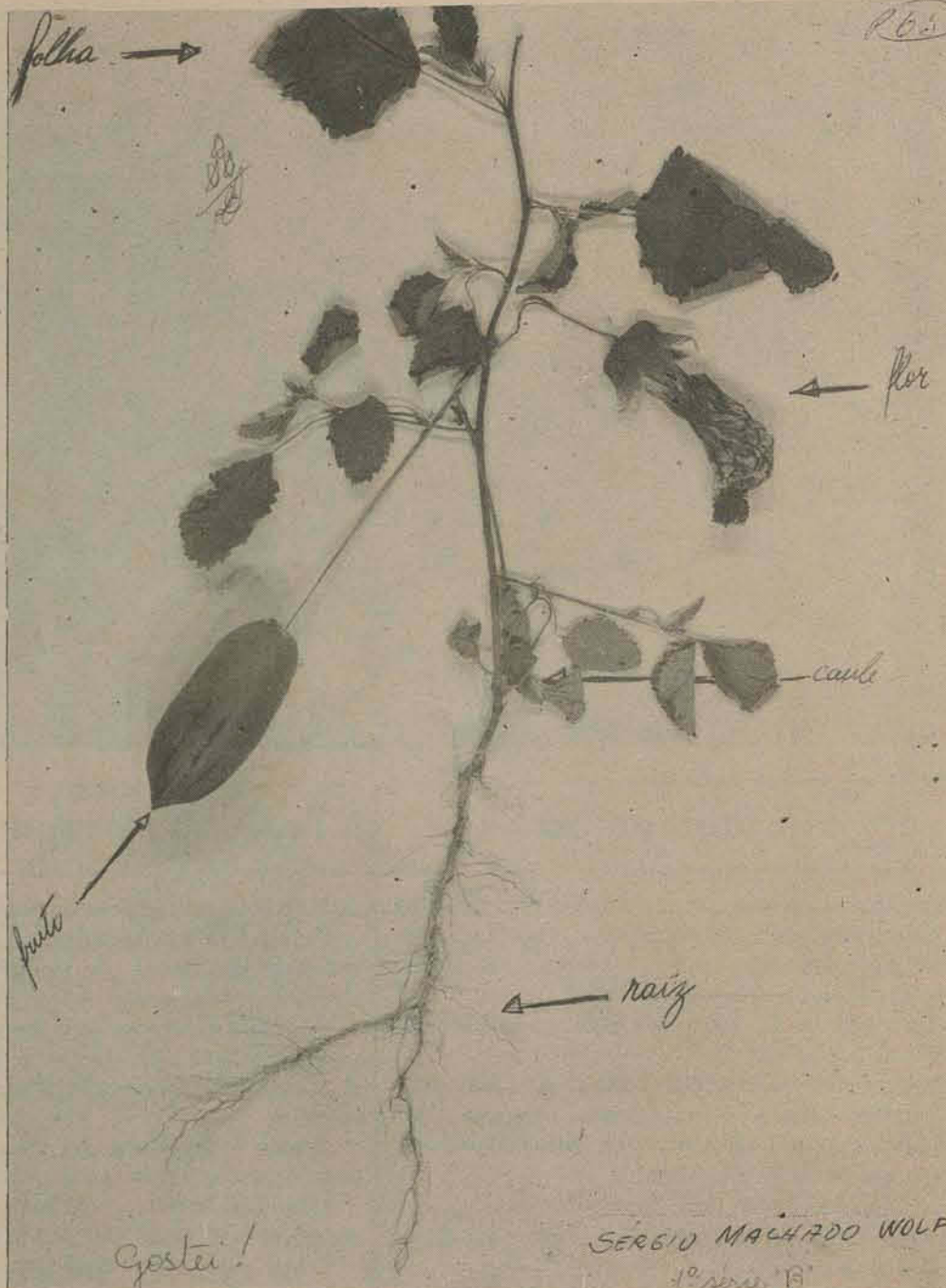
lua



dado



uva



O escolar

olai  
ão?  
um  
enção

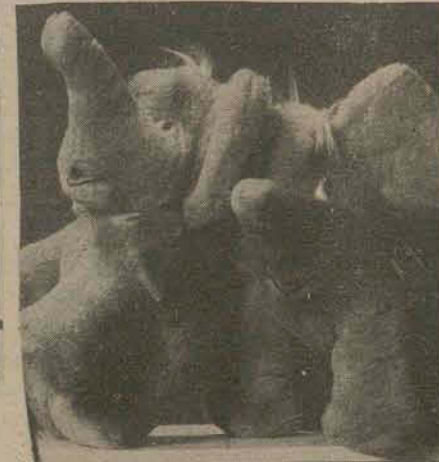
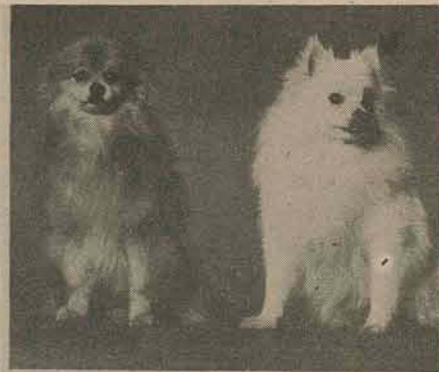
cola  
arcado  
mestre  
o.

o  
ensina  
aceje,  
plina.

ilas,  
ão;  
ueça,  
i.

inho  
ar.  
e é seu  
sar.

ulas  
ras,  
asa  
rras.



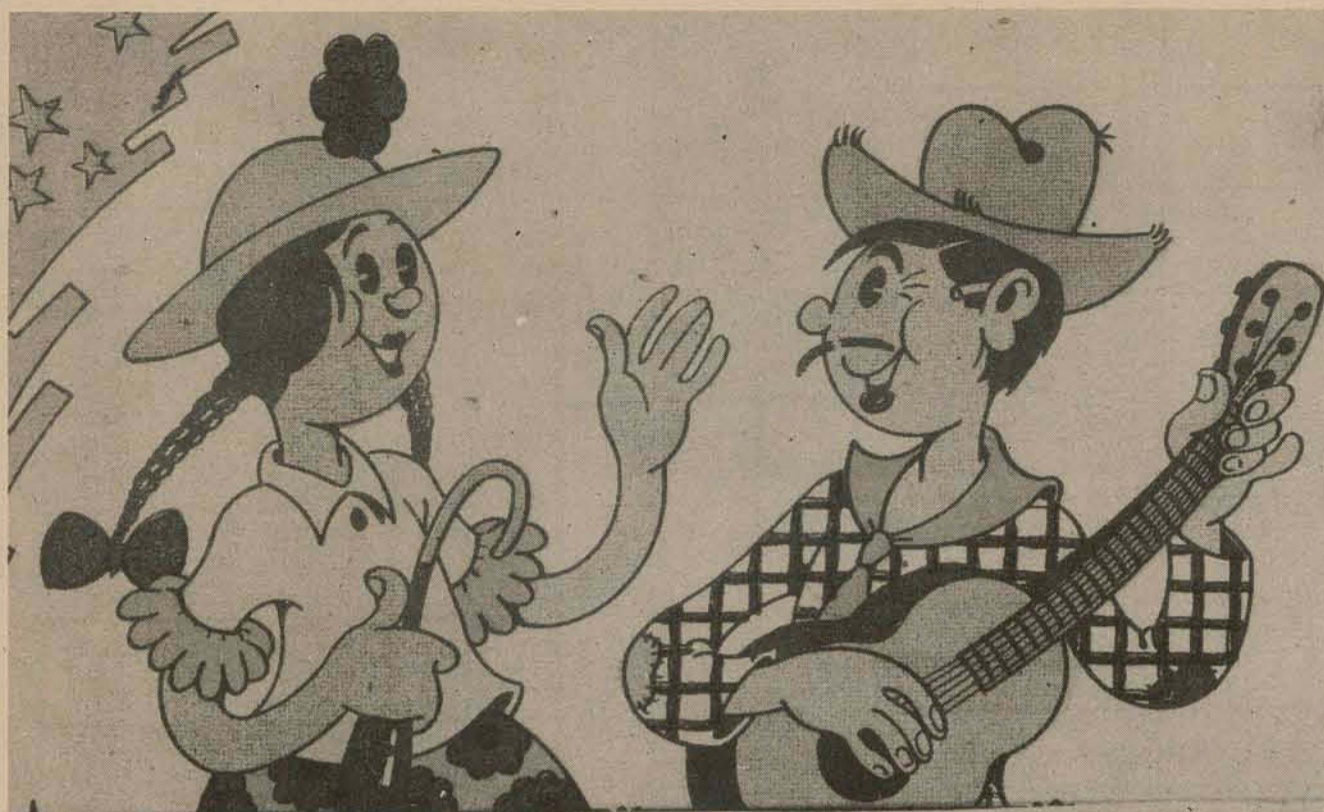
lindo! put

Murilo Habitzel

1º série "A"

Pesquisa sobre os tipos de animais





## O que eu sei da Infância de Jesus

*A anunciação* — Nesse dia, uma jovem, chamada Maria recebeu um inesperado visitante do céu. Um anjo envolto em luz anunciou-lhe o grande milagre: Deus iria enviar seu Filho à terra para nos salvar. E ela, Maria, havia sido escolhida para ser a Mãe de Jesus.

Eu sou a serva do Senhor, respondeu ela.

*A visitação* — A Virgem Santíssima, sabendo que sua prima Isabel estava doente, partiu em seu auxílio. Ela deixou sua casa em Nazaré, e anda, anda... A viagem é longa e muito cansativa. Mas para ajudar o próximo, a Virgem Santíssima não teme nem trabalhos, nem fadigas.

Isabel sente-se emocionada com essa visita, pois o Espírito Santo já o havia prevenido de que Maria seria a Mãe de Jesus. Ela a recebe com o maior respeito, porque conhece o grande segredo da presença de Maria.

*Apresentação ao Templo* — Segundo uma lei dos Judeus, os pais eram obrigados a apresentar os seus primogênitos ao Templo e oferecê-los a Deus.

São José e a Virgem Maria poderiam ter fugido a essa obrigação, pensando: "Nosso Jesus não é uma criança como as outras. É o filho de Deus; é mesmo o próprio Deus, e não tem necessidade de obedecer a uma lei feita para os homens.

Mas eles assim não pensaram. Como todos os pais dirigiram-se ao Templo e fizeram a oferenda exigida. Lá eles encontraram Simeão, velho sacerdote inspirado pelo Espírito Santo, que reconheceu naquela frágil criança, o Salvador do mundo.

*Jesus é encontrado no Templo* — Com a idade de 12 anos, Jesus foi ao Templo de Jerusalém com seus pais. Havia uma multidão de gente, porque era dia de festa para os Judeus. Durante a viagem de volta, José e Maria perceberam que Jesus não estava mais com eles. Depressa eles voltam a Jerusalém e o procuram durante três dias. Não encontraram Jesus que desgracia.

Por fim resolveram ir ao Templo, e o vêem sentado entre os doutores. Esses homens que haviam estudado durante toda vida, agora discutiam seriamente com um menino de 12 anos. Que surpresa para eles. Imaginem o seu espanto, se soubessem que falavam ao próprio Deus.

Ao avistar seus pais, Jesus voltou docilmente com eles.

*A natividade* — Deus é o Rei e o Mestre do mundo inteiro. Todas as riquezas da terra e do céu lhe pertencem.

Assim sendo, Ele poderia ter feito nascer o seu Filho no mais lindo dos palácios; poderia ter-lhe dado um berço de ouro e inúmeros servidores. Mas, não. Jesus nasceu num estábulo, em Belém. Seu berço foi uma manjedoura cheia de palha fria. Foi lá que os pobres pastores prevenidos pelos anjos, O foram adorar na mesma noite de seu aniversário. Esse primeiro Natal, está repleto de ensinamentos para todos nós. Que belas lições ele nos trouxe.

Luís R. Hickel  
4a. Série "B"

## A festa junina

A festa junina do meu colégio foi muito boa. O cenário estava um espetáculo, tinha bandeirinhas e balões em toda parte do pátio, e também tinha vários bares, bar de bebidas de pipoca, de pinhão, churrascaria e outros.

Todas as pessoas dos bares eram muito simpáticas inclusive as professoras.

As danças começaram às duas horas da tarde, as professoras estavam vestidas de jeca e muito engraçadas. Comi muito pinhão e tomei quentão até ficar satisfeita, pois estava muito gostoso para não se tomar.

E ao chegar no fim da festa, quase todos foram embora, e aconteceu um acidente: um menino mexeu com o fogo e acabou se queimando.

Esta é uma lição, para quem mexe com fogo - sempre acaba perdendo.

Ana Cláudia  
4a. Série "C"

## Se eu fosse uma flor

Se eu fosse uma flor, eu queria enfeitar os jardins das casas ou dos prédios. Eu queria ser uma flor muito perfumada e queria viver nos campos verdes, bem verdes.

Ser uma rosa bem perfumada e também muito linda. Se eu fosse uma flor eu queria alegrar as meninas ou os meninos tristonhos e também dar mais alegria aos que já são felizes ainda, para ficarem mais felizes ainda.

Se eu fosse uma flor eu queria alegrar as coisas tristes.

Maria Cristina Viviani  
2a. Série "A"

## Brasil amado

Quanta coisa eu queria ser!

Pianista, ou artista de televisão, ou ainda pintor de quadros mas o que quero ser é um pedacinho de Ti e da Tua grandeza, BRASIL.

Eu já disse e torno a repetir o que eu quero ser é um pedacinho de ti no ar, no mar, na terra e dentro do coração não só do meu, mas no de todos os meninos e meninas do Brasil.

Sei que você é o maior, pois todos comentam muito isto.

Eu nasci aqui e gosto muito de ti Brasil amado!

Não sei como agradecer a Deus por ter feito esta grandeza que foi a descoberta pela natureza.

Andrezza Machado Wolf  
3a. Série "A"

## Tênis, meu esporte preferido

O Tênis é um esporte muito bom para mim.

— Eu jogo tênis há um ano e meio, e entendo muito bem desse esporte. Quando eu jogo tênis, eu penso: — Se eu olhar para a bola, prestar atenção e ter força é fácil jogar.

Quando a gente joga num campeonato, nós não vamos para ganhar e nem para perder, e sim para competir, não é só no tênis que a gente vai para competir e sim em todos os esportes.

O tênis é um esporte elegante e bonito, para nós jogarmos nós precisamos ter muita resistência e esforço físico.

O raquete de tênis é o instrumento que a gente se joga o esporte tênis. A roupa de tênis é toda branca.

O tênis é um esporte espetacular.

Tereza da Luz Lins  
Giselle Amim - 4a. Série "C"

## Relatório sobre as plantinhas

Moro no 3o. andar, do Edifício Antônio Luiz. No apartamento onde moro tem um corredor com uma janela grande. Nessa janela bate muito sol. A minha mãe plantou uma porção de flores nos vasos e colocou os vasos no corredor.

O sol atravessa a janela e chama as plantinhas de frente para ele, e as flores que nascem viram todas para a janela em direção ao sol. A luz solar dá vida e alimento para as plantinhas.

Se uma pessoa pega um vaso do corredor e coloca em direção de costas para o sol, as plantinhas viram para a luz solar.

Roberto Müller Neto

## O fim de semana de minha família

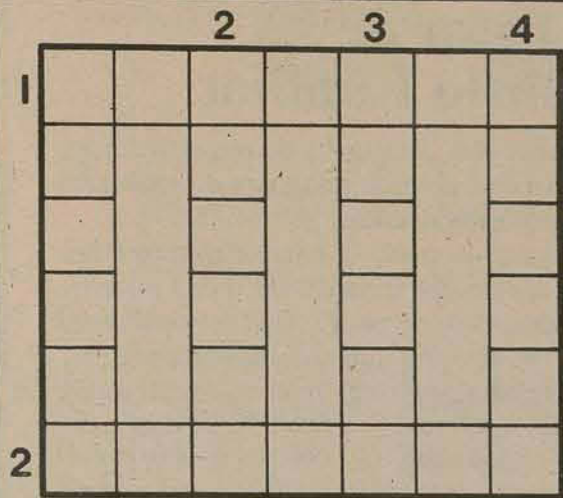
O fim de semana de minha família foi assim: Sábado eu e minha mãe fomos ao centro numa lanchonete e na padaria fogueiro. Ganhei um saco de pipoca e quando voltamos lá do centro estava chovendo muito mas nenhuma de nós duas se molhou. Chegando em casa meus primos estavam lá em casa e brincamos muito. Eu, meus irmãos e minha mãe ficamos assistindo os trapalhões. E domingo eu, meus pais, avós e meus irmãos almoçamos juntos em casa eu assisti o programa circus e gostei muito do peludo

Adriana Vieira  
2a. Série "D"



# Diversões

## Morzinho e a ponte numérica

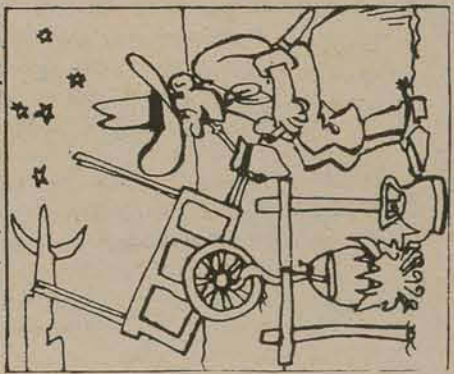
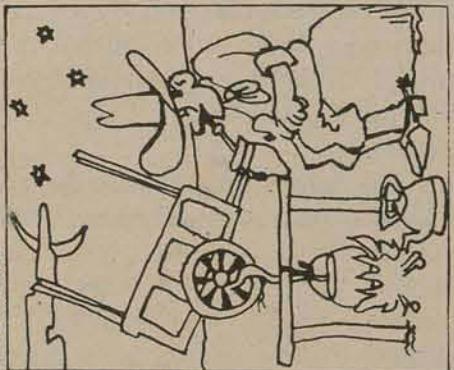


### PALAVRAS CRUZADAS

Horizontais: 1 - Capital do Estado do Espírito Santo.  
2 - Rastejar.  
Verticais: 1 - Dançar valsa. 2 - Mamífero da família dos felinos (pl.). 3 - Capital do Estado de Pernambuco.  
3 - Declarar culpado.

### AS SETE DIFERENÇAS

Observe atentamente estes dois desenhos. Se você é bom observador, achará sete pequenas diferenças entre um e outro.



# A.P.P.

## Higiene Bucal

(Profa. Rosita Dittrich Viggiano)

A escovação dos dentes é um procedimento utilizado para fazer a higienização bucal. Escovando os dentes corretamente haverá diminuição de cárie dental, conservação da saúde gengival e das mucosas bucais. Como é sabido, "a saúde é a mais essencial das necessidades humanas". A saúde geral do organismo começa pela saúde da boca, que é a parte primeira em que se divide o aparelho digestório. Pela boca inicia-se a digestão dos alimentos.

A higienização bucal por meio de uma escovação perfeita é o procedimento certo para se obter o bem estar geral do organismo.

A falta de escovação ou mesmo a escovação deficiente dos dentes favorece o acúmulo de restos de alimentos, tanto nas superfícies livres dos dentes como nas superfícies interdentais. Tais acúmulos de alimentos, sob a ação de certas substâncias existentes na saliva, sofrem o processo fermentativo, indo constituir um excelente meio de proliferação dos germes existentes na cavidade bucal (aproximadamente 29 espécies diferentes). A associação dos germes, restos alimentares, substâncias especiais da saliva e células descamadas da mucosa bucal constitui o que denominamos de PLACA BACTERIANA, causa da maioria das doenças ocorridas nas estruturas duras (dente e osso) e moles (gengiva e mucosa) da cavidade bucal. Por este motivo, a remoção da PLACA BACTERIANA das superfícies dentárias, torna-se obrigatória. Com uma correta escovação dos dentes, executada, pelo menos, 3 vezes ao dia, após o café da manhã e após as principais refeições, conseguiremos a remoção da PLACA BACTERIANA.

### COMUNICAÇÕES

1. Três casais da nossa escola se fizeram presentes no Encontro de Casais com Charbonneau em Curitiba, promovido pela escola de Pais de Curitiba.

São eles:

- Luiz Carlos e Maria Leonor Gayotto
- Miguel e Dilma Orofino
- Oscar e Myrtô Pereira

2. A Diretora, Irmã Maria Pauli participou:

- Do Seminário da AEC - Associação de Educação Católica de Santa Catarina em Lages, dias 24 e 25 de maio pp.
- Do XII Congresso Nacional da Escola de Pais em São Paulo, de 30 de maio à 1o. de junho, com o Temário: Educação e Libertação.
- Do Seminário de Administração de Estabelecimentos de Ensino em Joinville, de 12 à 14 de junho.

### HOMENAGEM ESPECIAL

A Escola e sua A.P.P. presta neste número de seu jornalzinho uma homenagem especial ao senhor Wolfgang Ludwig Rau, pai, amigo e benfeitor deste nosso "Coleginho" por ser-lhe conferido, em Laguna, o Título de Cidadão Honorário de Laguna, autor do projeto do monumento do Marco das Tordesilhas e autor do livro "Anita Garibaldi - O Perfil de uma Heroína" - a mais completa obra já escrita sobre a notável lagunense.

### LAMENTÁVEL PERDA

Comunicamos, com pesar, a morte de Edson Carminatti, pai de um aluno nosso. Queremos dizer à sua família que conte com o apoio da nossa prece.



## Festividades Juninas de 1975

O Curso Elementar "Menino Jesus" já consagrou a tradição anual de promover a festividade junina, através da organização imprimida pelo Departamento Social, da Associação dos Pais e Professores do educandário.

No corrente ano, as festividades se realizaram no sábado à tarde de 21 de junho e alcançaram amplo sucesso, dado o desinteressado e significativo apoio emprestado pela direção, professores e ajudantes do estabelecimento e pelo Departamento Esportivo da A.P.P.

Os festejos juninos constaram de diversas exibições de danças típicas, executadas pelos alunos caracteristicamente trajados; e de barraquinhas, onde os alunos e seus pais, bem como amigos da escola adquiriram pinhão, quentão, pés-de-moleque, cocadas e outras gulodices, bem como churrasquinhos e cachorros-quentes.

Episódio à parte e significativamente pitoresco, como sempre, constituiu-se a brincadeira da pesca, onde a garotada lança os canções no afã de abocanharem agradável surpresa.

Tudo, no entanto, se concretiza com a preciosa colaboração da comunidade,

razão porque, é de se destacar a sua valiosa cooperação e a dos senhores pais dos alunos, não somente na remessa de prendas, mas também no auxílio da preparação dos festejos e no seu maciço comparecimento.

Um registro todo especial, é obrigação que se faça, foi o apoio dado pela Pepsi-Cola na colocação das barraquinhas; foi a contribuição da Escola de Aprendizes de Marinheiros; do Comércio Anibal do mercado municipal; da Celesc e, precipuamente, do Conjunto "Band-Aid", de Júlio Cesar Gondin, em ter cedido sua aparelhagem de som.

O resultado financeiro bruto, alcançou a cifra de Cr\$ 11.975,31.

Oxalá que a tradição da festa junina não sofra solução de continuidade e que para o próximo ano tais festejos, alcancem o mesmo sucesso, ou ultrapassem a animação e o êxito deste ano.

A todos o nossos MUITO OBRIGADA!

Florianópolis, junho de 1975

Luiza Astrogilda Carvalho

Diretora do Departamento Social da A.P.P.

## ... A necessidade do diálogo...

"Eu não nada... eu sou o trailer do filme bom que vai passar amanhã"...

Esta frase testemunha um sentimento profundo de um adolescente. Não será semelhante a de nosso filho adolescente?

Não terá nossa filha incompreendida, vontade de escrever-nos a carta que transcrevemos abaixo e que foi entregue por uma adolescente a sua mãe - no dia das mães.

"Não se zangue mamãe" Desculpe. Desculpe porque eu preciso desabafar. Sei que você está hiper-preocupada, super-cansada! que você se mata por nós. Ninguém sabe agradecer, mas todos nós lhe somos gratos.

Mamãe não se zangue. Nós queremos é você e não os seus serviços. Quem consegue conversar a sós com você? Você ralha comigo, são as mãos imundas, vestido sujo, e rasgado, os cabelos despen-teados, os objetos esquecidos, o quarto desarrumado. Sempre as mesmas reclamações... inúteis. Nem mais as ouço; já sei tudo de cor...

Sabe o que está faltando nesta casa?

Está faltando é tempo para conversar.

Quando eu volto do colégio morro de vontade de chegar perto de você e de contar tudo: as coisas misteriosas que

me disseram, meus namoros, meus sonhos de futuro. Você está na cozinha mexendo as malditas panelas. Eu sei que a comida pode queimar. Mas você sabe que me queima a alma sua frase sempre fervendo de impaciência: "Agora não, não posso ouvir nada. Daqui a pouco. Espere".

Faz anos que você diz isso. O "daqui a pouco" nunca chegou. E estou farta de esperar.

À noite, quando os pequenos ferrarem no sono, se eu pudesse ficar a sós com você diria tudo: o livro que me impressionou; os segredos de minha única amiga, até mesmo os meus pecados. Tudo eu diria...

Você nunca se sentou à beira de minha cama para conversar! Ah! Se você soubesse a desordem que reina no meu coração! Se eu pudesse um dia verificar que meus problemas interessam a você, eu me sentiria crescer. Eu seria boa, ju-ro, eu me tornaria alguém. Não se zangue, minha mãezinha... Mas, fale comigo!"

Procuremos refletir, procuremos agir, procuremos dialogar!

Maria Leonor Cunha Gayotto  
DEPARTAMENTO CULTURAL

## O casal: Fator de Equilíbrio Familiar

Na vida familiar todos têm um papel a desempenhar: mãe, pai e filhos. A família é uma unidade resultante do equilíbrio harmonioso entre os seus componentes.

O papel principal cabe ao casal. O relacionamento entre marido e mulher vai aos poucos construindo o que poderíamos chamar de "personalidade do casal". Esta personalidade, pelo que é e pelo que faz dá ao lar uma característica própria.

É pela nossa atuação de homem, de mulher, de pai e mãe que nossos filhos terão a primeira imagem viva do que é ser uma pessoa humana - pessoa que age, que sente, que pensa; pessoa marcada por contrastes: sabe amar tão bem quanto odiar ou agredir, sabe exigir justiça, lealdade, responsabilidade e se deixa trair facilmente no cotidiano.

Essa "mistura picante" que compõe a criatura humana, na união conjugal forma um complexo vivo que deve dia a dia na própria convivência servir a cada cônjuge de instrumento de maior amadurecimento pessoal, e fator de equilíbrio doméstico.

Tudo certo... tudo teoria dirão vocês, na prática a "barra" é outra, é muito mais pesada e difícil...

Realmente é, e tanto mais difícil será quanto menos consciência disso nos tivermos e quanto menos vontade tivermos de ser "GENTE GRANDE".

Se não conseguirmos responder a nós mesmos o que queremos de nós como pessoa, jamais conseguiremos atingir no binômio conjugal um modo de existir sadio, adulto, que leve equilíbrio a nossos filhos e lhes permita prender a amar a vida, a acreditar nos homens a confiar no amor.

Nossos filhos, resultante maravilhosa do amor humano, são criaturas que não pediram para nascer e aqui estão ao nosso lado porque nós o quisemos conscientemente ou não.

O desabrochar e o enriquecer psicológico delas está altamente condicionado a nossa capacidade de doação, de PRESENÇA.

O casal como "personalidade" oferece aos filhos os alicerces de suas próprias personalidades. Não poderemos exigir deles aquilo que não temos ou mais ainda aquilo que não demos.

Sejamos generosos no presente... colheremos generosidade no futuro...

Profa. Maria Leonor Cunha Gayotto  
Departamento Cultural

### ASSOCIAÇÃO DE PAIS E PROFESSORES DO CURSO ELEMENTAR MENINO JESUS

#### ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO E 1975

##### I - RECEITAS ORDINÁRIAS

Saldo de exercícios anteriores	Cr\$ 20.671,58	
Anuidades, cotizações, etc.	Cr\$ 51.417,60	
Rendas Promoções Departamentos	Cr\$ 5.000,00	Cr\$ 77.089,18

##### II - DESPESAS ORDINÁRIAS

Despesas Administrativas	Cr\$ 3.500,00	
Despesas dos Departamentos	Cr\$ 7.500,00	
Despesas para outros fins eventuais	Cr\$ 3.000,00	Cr\$ 14.000,00

##### III - INVESTIMENTOS

Biblioteca	Cr\$ 1.500,00	
Auxílio p/aquisição de terrenos	Cr\$ 61.589,18	Cr\$ 63.089,18

TOTAL DESEMBOLSO Cr\$ 77.089,18

Laudares Capela  
Tesoureiro